

Geração mais ou menos

O lado sombrio da revolução digital e como isso está estragando a vida das pessoas

iStock



Em 2007 o mundo conheceu um revolucionário dispositivo quebrador de barreiras, capaz de disponibilizar quase todo o conhecimento existente na palma de nossas mãos. Um grande facilitador da comunicação, com o incrível poder de aproximar as pessoas.

Porém, atualmente, por todos lugares que vou o que encontro são pessoas cada vez mais antissociais. Como se aquela máquina em sua mão fosse a coisa mais importante de suas vidas. Desculpem-me o drama, mas isso é de certa forma verdade. E você é uma dessas pessoas! Eu sou uma dessas pessoas.

Você pode argumentar dizendo que está interagindo com pessoas nos grupos do WhatsApp, nos comentários do Facebook ou no... Snapchat... pra que serve mesmo o Snapchat? Mas a verdade é que na maioria das ocasiões você está praticando uma espécie de “pseudo-comunicação”, repleta de palavras incompletas, emojis sem sentido e gargalhadas sem contexto. E aquela pessoa que você conheceu no Tinder, com quem conversa todos os dias enquanto “conversa” com mais 300 pessoas... não se engane: você não a conhece! Nada substitui uma interação olho a olho, conversas a sós durante horas num sábado à tarde.

João (vamos chamá-lo assim) reclama que a bateria do seu iPhone acaba rápido, mal aguenta 6 horas de uso sem plugar no carregador. Mas ele está devendo trabalhos na faculdade, perdeu o emprego, a namorada o largou e ele não entende o porquê. João tem 9 mil seguidores no Instagram, 300 curtidas em uma publicação de ‘Bom Dia’ no Facebook, conversa com 15 pessoas no WhatsApp e é

recordista no Candy Crush. Mas João está infeliz, às vezes se sente solitário e acha que se talvez conversar com mais 15 pessoas tudo vai ficar bem. Pobre João... ele é mais uma das milhões de pessoas "mais ou menos".

Creio que todo mundo conheça um João e inevitavelmente aja como ele. Alguns nem tanto, mas outros são piores do que esse exemplo. Mas é fato mais que comprovado: estamos nos tornando antissociais. O uso descontrolado das novas tecnologias está engolindo nossa produtividade. Estamos constantemente dispersando nossa atenção de coisas importantes para conferir aquela notificaçãozinha que leva a uma curtida na foto do cachorro do vizinho, o vlog sem graça daquele youtuber, os infinitos "kkkkkk" no grupo do WhatsApp, o download daquele novo jogo e quando nos damos conta o dia acabou e nada relevante nos aconteceu. Vivemos mais um dia "mais ou menos".



15 de janeiro de 2016

Igor Pereira

Aspirante a empreendedor desde criança e que agora finalmente tomou iniciativa para sair do lugar. Em breve entrará no mercado de softwares para empresas.